



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S.A
CURSO DE MEDICINA**

**ANDRÉIA STEFANY ALMEIDA DE CAMPOS
BEATRIZ DE LIMA SILVA
SARA REGINA DE JESUS BANDEIRA**

**SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 EM UBS DE
PORTO NACIONAL: IMPLICAÇÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**ANDRÉIA STEFANY ALMEIDA DE CAMPOS
BEATRIZ DE LIMA SILVA
SARA REGINA DE JESUS BANDEIRA**

**SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 EM UBS
DE PORTO NACIONAL: IMPLICAÇÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos, ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Prof.^a Me. Denise Ramos Costa

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**ANDRÉIA STEFANY ALMEIDA DE CAMPOS
BEATRIZ DE LIMA SILVA
SARA REGINA DE JESUS BANDEIRA**

**SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 EM UBS
DE PORTO NACIONAL: IMPLICAÇÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professora: Denise Ramos Costa
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: André Moreira Rocha
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Professor: Paula Fleury Curado
Universidade Federal do Tocantins

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

RESUMO

Introdução: A doença do novo Coronavírus é caracterizada por uma infecção altamente contagiosa, causada pelo vírus SARS-CoV-2. Foi considerada pela OMS uma pandemia que cursa com sintomas respiratórios, assemelhando-se a uma pneumonia, porém sua transmissão primordial ocorre quando indivíduos previamente saudáveis entram em contato com gotículas de indivíduos infectados pelo vírus. A principal medida adotada a fim de conter a pandemia foi o isolamento social, no qual trouxe consigo vários problemas relacionados à saúde mental, dentre eles, ansiedade e preocupação mais predominante em idosos, por terem se tornado o grupo mais afetado pela doença. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa consiste em analisar se a saúde mental dos idosos foi afetada durante a pandemia, em decorrência principalmente do isolamento social. **Metodologia:** O vigente trabalho contém caráter descritivo, quali-quantitativo e transversal, com a aplicação de questionários em idosos cadastrados no SUS em UBS de Porto Nacional - TO no ano de 2021. **Resultados esperados:** É esperado que com a divulgação dos resultados obtidos através da pesquisa, sejam criadas medidas de intervenção para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Coronavírus. Idosos. Isolamento social. Saúde mental.

ABSTRACT

Introduction: A disease of the new Coronavirus is characterized by a highly contagious infection, caused by the SARS-CoV-2 virus. It was considered by the WHO a pandemic that progresses with respiratory symptoms, resembling pneumonia, however its primordial transmission when it occurs fast healthy comes in contact with droplets of infected by the virus. The main measure adopted in order to contain the pandemic was social isolation, in which it brought with it several problems related to mental health, among them, the most prevalent concern and concern among the elderly, for having become the group most affected by the disease. **Objective:** The objective of this research is to analyze whether the mental health of the elderly affected during a pandemic, due mainly to social isolation. **Methodology:** The current work contains a descriptive, qualitative and quantitative character, with the application of questionnaires in the elderly registered at SUS in UBS in Porto Nacional -TO in 2021. **Expected results:** It is expected that with the dissemination of the results obtained through research, are intervention measures to improve the quality of life of the elderly.

Keywords: Coronavirus. Seniors. Social isolation. Mental health.

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1 –	Mortes por SARS-CoV-2 de acordo com a idade. Brasil, 2020.	13
Figura 2 –	Mortes por SARS-Cov-2 conforme fatores de risco. Brasil, 2020.	14
Quadro 1 –	Cronograma da pesquisa	24
Quadro 2 –	Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SARS-CoV-2 – Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2

OMS – Organização Mundial de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

TCAR – Tomografia Computadorizada de Alta Resolução

IS – Isolamento Social

TO – Tocantins

SUS – Sistema Único de Saúde

ACS – Agente Comunitário de Saúde

CEP – Comitê de Ética e Pesquisa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.2 HIPÓTESE	9
1.3 JUSTIFICATIVA	9
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
4 METODOLOGIA	19
4.1 DESENHO DO ESTUDO	19
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	19
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	19
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	19
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	19
4.6 VARIÁVEIS	20
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	20
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	21
6 ASPECTOS ÉTICOS	22
6.1 RISCOS	22
6.2 BENEFÍCIOS	22
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA.....	22
7 DESFECHO	23
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	23
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	23
8 CRONOGRAMA	24
9 ORÇAMENTO	25
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICES	28

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é considerada uma doença infectocontagiosa, provocada pelo vírus denominado síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Foi considerada uma Pandemia, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020 e teve início em Wuhan, na China, em que foi encontrada uma população com sintomas semelhantes a uma pneumonia, mas que na época esse novo Coronavírus era desconhecido (SANTOS; BRANDÃO; ARAUJO, 2020).

Nessa perspectiva, a infecção do vírus cursa com doença respiratória, que pode variar entre leve, grave e óbito, sendo que alguns indivíduos contaminados pela doença são assintomáticos. Evidencia-se que a transmissão do SARS-CoV-2 ao ser humano decorre por via aérea, isto é, através de gotículas lançadas no ar por pessoas infectadas, superfícies e objetos contaminados, além de outros modos de transmissão existentes (ORNELL et al., 2020).

Dessa maneira, os fatores de risco para a COVID-19 incluem diversas comorbidades que levam a um estágio avançado da doença, tais como: doença cardiovascular; diabetes mellitus; hipertensão; câncer; doença renal crônica. A gravidade do novo Coronavírus é capaz de desenvolver em pessoas de qualquer idade, entretanto decorrem principalmente em indivíduos idosos, em que são mais suscetíveis a serem portadores de doenças ou disfunções orgânicas (MCLINTOSH, 2020).

Na atualidade, o isolamento social tem sido o meio primordial para prevenção do novo Coronavírus. Dessa forma, a população idosa vem sendo muito afetada, visto que esse isolamento limitou suas atividades e participação social como: ir à igreja, caminhar, ir à feira, visitar os vizinhos e familiares. A confinamento dessas práticas fez com que esse grupo de risco desenvolvessem algumas emoções como medo, raiva, tédio e ansiedade (SILVA; VIANA; LIMA, 2020).

Assim sendo, pesquisadores da Universidade de Chicago concluíram que na população da terceira idade, o isolamento pode ampliar o perigo de morte em 14%. Portanto, a solidão provocada por esse afastamento é capaz de intensificar sintomas depressivos, além de poder acentuar os níveis pressóricos e de colesterol, que são fatores relevantes para elevar o risco de doenças cardíacas e acidentes vasculares. (PREVIVA, 2020).

Percebe-se o surgimento significativo de casos de transtornos mentais em idosos que foram submetidos ao isolamento, o presente estudo se torna necessário para esclarecer seu grau de comprometimento mental, ressaltando os riscos relacionados ao descontrole e até mesmo ao surgimento de doenças orgânicas. Sendo assim, mesmo o isolamento social sendo a principal medida de prevenção contra a COVID-19, também é importante trazer à tona alguns de seus malefícios.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Demonstrar se a saúde mental dos idosos em tempos de pandemia foi afetada, analisando a possível ocorrência de problemas emocionais causados pelo isolamento social.

1.2 HIPÓTESE

A saúde mental dos idosos foi afetada mundialmente no isolamento social gerando sentimentos psicossomáticos após o surgimento do novo Coronavírus, assim como nessa população em Unidade Básica de Saúde (UBS) de Porto Nacional.

1.3 JUSTIFICATIVA

Por serem um grupo de risco, as implicações causadas pela pandemia, geraram um novo olhar a este grupo, tornando-os centro de noticiários e preocupações. Dessa forma, o temor de contrair a doença do novo Coronavírus, de perder familiares e amigos se tornou ainda mais alarmante, visto que, a constante permanência em casa faz com que eles tenham ainda mais acesso a informações que os colocam como um dos principais grupos de risco.

Segundo Haddad (2020), neurologista, a quarentena e a privação das raras práticas e interações coletivas elevaram as manifestações ansiolíticas nos idosos, maiores que 60 anos. Esse fato, evidenciou que muitos deles pararam de fazer acompanhamento de suas doenças crônicas por medo de contrair a COVID-19, fazendo com que essas comorbidades se agravassem.

Além disso, a estabilidade emocional dos idosos é de grande relevância, visto que cerca de 40% dos pacientes desse grupo de risco, diagnosticados com o

novo Coronavírus e com qualquer condição psicológica preexistente, mostraram aparecimento de delírio grave, com base em pesquisas realizadas em um hospital na Itália. (SERAFINI et al., 2020).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar o surgimento de casos de transtornos mentais nos idosos em decorrência da pandemia da COVID-19 em Unidade Básica De Saúde de Porto Nacional.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Avaliar o grau de comprometimento mental nos idosos influenciado pelo isolamento social.
- ✓ Argumentar os principais sentimentos apresentados pela população da terceira idade mediante a quarentena.
- ✓ Analisar como a interrupção das práticas sociais influenciaram no psicológico dos idosos.
- ✓ Verificar como os danos à saúde mental levam ao descontrole e até mesmo ao surgimento de doenças orgânicas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O termo pandemia foi utilizado inicialmente por Platão como todo evento apto a atingir a população em massa. Em contrapartida, a definição atual é semelhante a uma epidemia, porém alcança proporções maiores, que se estende a muitos países e no mínimo dois continentes. Exemplo disso, é o da antiga peste negra, sendo que foi instalada nos continentes asiático e europeu, e a gripe espanhola ocorrida logo após a primeira guerra mundial, que assolou milhares indivíduos mundialmente (REZENDE, 1998).

Ademais, pandemia da COVID-19 teve início nas províncias da China, sendo considerada a princípio uma epidemia, prosseguida por uma elevação significativa de novos casos nos demais países, que chegou a se alastrar por alguns continentes. Foram tomadas determinadas estratégias a fim de evitar aglomerações, como o isolamento social que apesar de ser bastante eficaz, não foi possível conter a proliferação para outros países do novo Coronavírus (FARIAS, 2020).

A transmissão do vírus acontece primordialmente por gotículas liberadas pelas vias aéreas superiores de pessoas infectadas, através de espirro, tosse ou fala ao entrar em contato direto com películas mucosas (ex.: boca, nariz e olho), assim como ocorreu à dispersão do vírus influenza. Além disso, a contaminação também é capaz de ocorrer via fômite (superfícies contaminadas), se indivíduo encostar no objeto e logo após tocar em alguma película mucosa citada acima (MCLNTOSH, 2020).

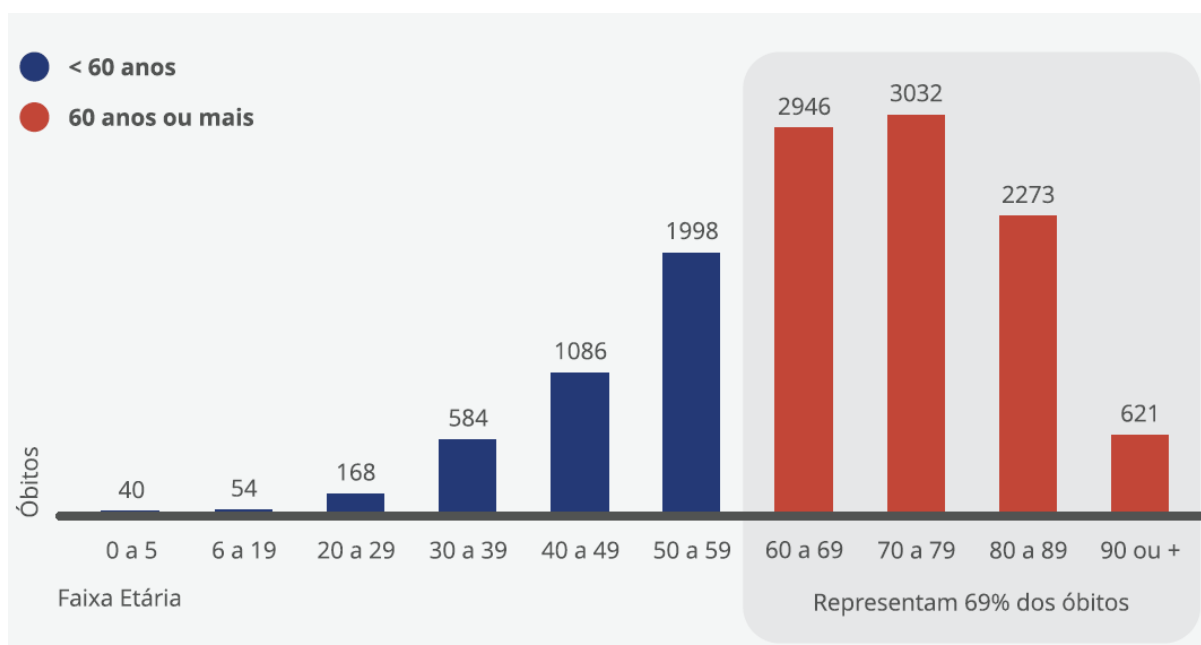
Nessa perspectiva, as manifestações clínicas mais comuns do SARS-CoV-2 podem incluir desde sintomas semelhantes à uma pneumonia, como: dispneia; febre; tosse; imagens que mostram infiltrados bilaterais nos pulmões; até mialgia (dores musculares), diarreia, alterações no olfato e no paladar (mais frequentes na infecção pela COVID-19 do que em outras infecções virais respiratórias). Entretanto, quando são apresentados sintomas como a falta de ar, cerca de uma semana depois dos primeiros indícios, torna-se mais provável o diagnóstico do novo Coronavírus. (MCLNTOSH, 2020).

Os fatores de risco para o agravamento e o aumento da taxa de mortalidade da doença envolvem algumas patologias como diabetes mellitus, doença renal crônica, doença pulmonar crônica, hipertensão arterial sistêmica, câncer e doença cardiovascular (MCLNTOSH, 2020). Além disso, idosos com mais de 60 anos,

principalmente aqueles que apresentam alguma das comorbidades citadas acima, são mais vulneráveis a apresentar complicações do quadro clínico da COVID-19 (MARINS et al., 2020).

Segundo Minami (2020), o Ministério da Saúde pública constantemente dados integrais acerca do novo Coronavírus. Dessa forma, o Boletim Epidemiológico do dia 17 de maio de 2020 evidenciou que 69% dos óbitos notificados por Covid-19 foram em pacientes acima de 60 anos de idade. Além disso, cerca de 64% destes idosos mostraram no mínimo um fator de risco para o agravamento das manifestações clínicas (gráfico 1).

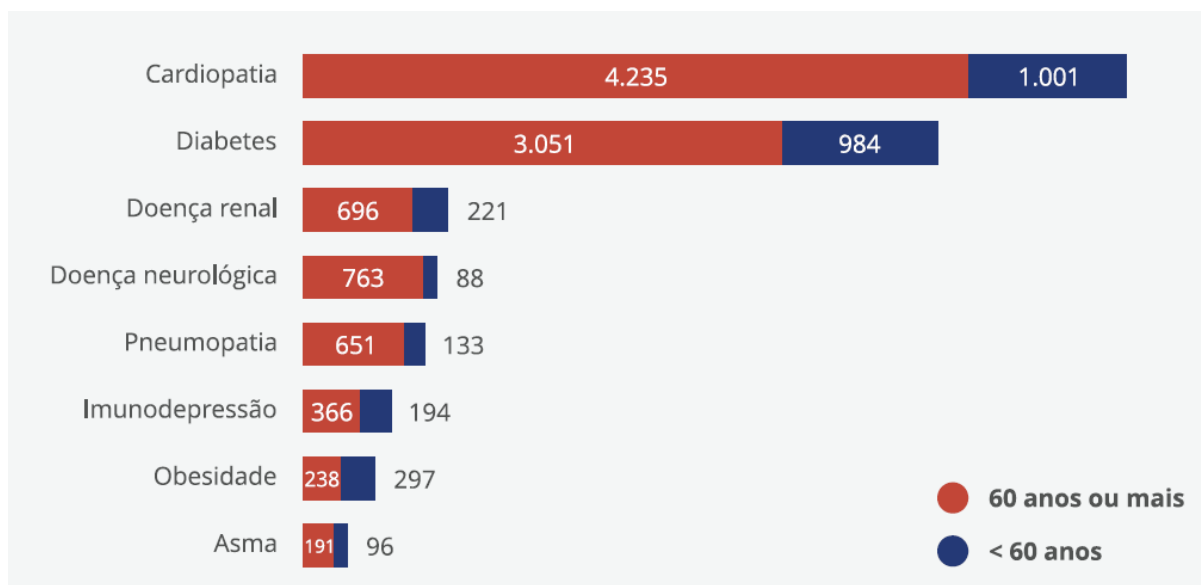
Gráfico 1. Mortes por SARS-CoV-2 de acordo com a idade. Brasil, 2020.



Fonte: (MINAMI, 2020, p.6)

Além do mais, no mesmo Boletim Epidemiológico foi apontado como maior fator de risco para óbitos (5.236), a cardiopatia, sendo a maioria deles associados à velhice. Outras causas também citadas e que tiveram influência significativa no curso da doença, foram: diabetes; doença renal; doença neurológica; pneumopatia; imunodepressão; obesidade e asma, tendo como dados de mortes, 4.035, 917, 851, 784, 560, 535 e 287, respectivamente (gráfico 2) (MINAMI, 2020).

Gráfico 2. Mortes por SARS-Cov-2 conforme fatores de risco. Brasil, 2020.



Fonte: (MINAMI, 2020, p.6)

O diagnóstico da Covid-19 se dá pelos conhecimentos epidemiológicos e clínicos do paciente; pela sorologia (se disponível e validada) e exames laboratoriais, sendo que o teste RT-PCR revela uma exatidão por volta de 63%, quando se coletado por cotonete estéril (swab) nasofaríngeo. Além disso, a tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR) pode ser aplicada como complemento e reforço ao diagnóstico da doença, em que deve ser empregada em conjunto com os exames citados acima. (DIAS et.al., 2020).

O tratamento medicamentoso para obter a cura do novo Coronavírus ainda não foi comprovado cientificamente, de modo que até o atual momento não existe terapêutica que obtenha efetividade para o aconselhamento de medicações específicas no combate do vírus SARS-CoV-2. Portanto, a prioridade é reconhecer prováveis métodos de tratamento da COVID-19, uma vez que as terapias presentes estão sendo realizadas para alívio dos sintomas que o vírus pode causar. Vale ressaltar, que alguns pacientes não apresentam sintomas da infecção, dificultando o manejo clínico para o tratamento (DIAS et al., 2020).

O alto contágio do novo Coronavírus tem feito com que a quantidade de casos cresça exponencialmente, em virtude da inexistência de imunidade preexistente nos indivíduos em geral. É importante salientar, a presença de estudos para o surgimento da vacina contra o vírus SARS-CoV-2, que tem como objetivo imunizar e proteger a população humana da infecção (GARCIA, DUARTE, 2020).

Dessa forma, como ainda não foi comprovada a efetividade da vacina, foram adotadas algumas normas de saúde pública com abrangência coletiva, individual e ambiental, a fim de evitar a proliferação do vírus. Exemplos dessas medidas são: higiene das mãos; uso de máscaras; ambientes com exposição da luz solar e bem ventilados; limpeza cotidiana de superfícies e lugares; distanciamento e isolamento social (GARCIA, DUARTE, 2020).

O distanciamento social foi o primeiro método utilizado para evitar aglomerações, de modo que as pessoas devem manter, um metro e meio de distância um do outro, evitando o contato físico, bem como a coibição de acontecimentos que envolvem um amplo número de pessoas. Entretanto, pelo decreto de pandemia, foi necessário a implantação do Isolamento social (IS) como maneira de dificultar a disseminação do vírus. Ainda, existe a orientação da quarentena (quatorze dias) para indivíduos suspeitos e confirmados de transportarem o vírus SARS-CoV-2 (PEREIRA et al., 2020).

O isolamento social duradouro, por provocar uma transformação súbita no cotidiano da população, traz com ele vários problemas, em que pode causar sensações negativas e repercussões futuras. Isso é refletido principalmente nos idosos, pelo fato desse grupo de risco apresentar aflições com o passar da idade somado à angústia de estar longe dos familiares e amigos. Por essas razões, evidencia-se que a terceira idade tem a probabilidade de ser o grupo mais afetado no que se trata da saúde mental e até mesmo física. (SANTOS, BRANDÃO, ARAÚJO, 2020).

Discutir sobre a saúde mental dos idosos deve ser pertinente em qualquer contexto, contudo sabe-se que esse grupo teve perceptibilidade apenas depois do surgimento da pandemia (CALDAS et al., 2020). Além do mais, é importante destacar que essa população estava deixada de lado, inclusive pelos seus entes queridos, o que influencia ainda mais nas questões psicológicas e comportamentais desses idosos (ansiedade, medo, aflição, temor, tristeza, solidão).

Segundo Costa et al., (2020), o novo Coronavírus é apontado atualmente como uma angústia para a saúde pública, visto que dados apontam os idosos como maior risco de mortalidade para a doença (cerca de 3,6% a 14,8%). É notório, que a pandemia da Covid-19, tendo o afastamento social como principal implicação, trouxe consigo aflições e mudanças significativas no cotidiano dos idosos. Isso reflete

diretamente na saúde física deles, bem como elevando o risco de doenças neurocognitivas, autoimune, cardiovasculares e, também, na saúde mental.

Nessa perspectiva, no decorrer de epidemias e da pandemia em questão, a quantidade de indivíduos que têm a saúde mental atingida é capaz de ser superior em relação a quantidade de indivíduos infectados pelo novo Coronavírus. Pesquisas também evidenciaram que as consequências para a estabilidade emocional são mais duradouras e tem mais predomínio do que a devida pandemia, além do que os danos psicológicos, sociais e econômicos são capazes de ser incontáveis se analisarmos sua ocorrência em diferentes circunstâncias (SILVA, VIANA, LIMA, 2020).

Além disso, influenciando sua fisiologia, os idosos também sofrerão alterações psicológicas à medida que suas funções corporais diminuem, como: degradação da memória, sensação de inferioridade, alterações intelectuais, medo, dúvida, solidão, desespero, entre tantos outros transtornos biopsicossociais (COSTA et al., 2020, p.49814).

Ademais, idosos que possuem diagnóstico de algum transtorno mental estão predispostos a desenvolverem ansiedade e até mesmo depressão, além de terem uma chance maior de recidiva por conta da situação alarmante. Fato que, a terceira idade necessita, geralmente, de outras pessoas para realizar suas práticas cotidianas e, o isolamento social fez com que os idosos se sentissem mais solitários, potencializando os danos à saúde mental (COSTA et al., 2020).

De acordo com Carneiro e Lessa (2020), cientistas descobriram que os ciclos da pandemia estão interligados à sintomatologia psicológica, tendo a primeira fase definida como transformação brusca no cotidiano dos idosos, o que se evidencia através da aflição de se contaminar pelo vírus SARS-CoV-2. Isso fez com que ocorresse: diminuição da convivência em grupo, ocasionando afastamento interpessoal e isolamento social. Diante dos fatos, conclui-se que a pandemia se tornou um fator atenuante de estresse, sendo essa uma causa de instabilidade neurofisiológica.

O segundo ciclo por sua vez, tem relação com o isolamento obrigatório, que necessita de modificação no dia a dia, refletindo diretamente em sentimentos de melancolia, solidão e irritação em virtude da falta de liberdade, definidos por ansiedade, raiva e incômodo pela nova vivência. O último ciclo é caracterizado por prováveis dificuldades financeiras e sentimentais advindas da pandemia, especialmente para os indivíduos que precisam estar hospitalizados, podendo

desencadear efeitos relevantes (consequências da depressão, pensamentos suicidas e possíveis estresses) (CARNEIRO, LESSA, 2020).

Além do mais, o atual cenário do isolamento social tem feito com que dificultasse a avaliação de fatores econômicos (condições de moradia, baixa renda, nível de escolaridade), sociais (se moram sozinhos ou em comunidade, viuvez) e de saúde (perdas, sensações depressivas e emoções desentendidas pela sociedade). Posto que, a terceira idade que vive sozinha ou em áreas rurais, logo após o isolamento social, começaram a ser menos visitados ou raramente por seus entes queridos, com o intuito de assegurar a saúde dos idosos, contudo isso provocou sensações de desprezo e desamparo, sendo mais intensificadas em idosos que viveram luto recente como de cônjuges ou que já eram depressivos. Todavia, a terceira idade que possui distúrbio funcional, incapazes de cumprir suas tarefas essenciais sozinhos, foram comprometidos ainda mais pelo isolamento social, sendo que influenciou a condição emocional deles, bem como suas obrigações cotidianas relevantes como banho, refeições (COSTA et al., 2020).

É perceptível que alguns dos principais prejuízos que influenciam na redução da independência, autossuficiência e utilidade dos mais velhos, são as alterações de humor, distúrbios comportamentais e demência. Dessa forma, no decorrer da vida, os idosos estão sujeitos a problemas psicossociais, biológicos e ambientais, de modo que estes induzem diretamente a intensidade das modificações mentais, ocorrendo no processo da velhice (SILVA, VIANA, LIMA, 2020).

Dessa maneira, percebendo os danos mentais já citados, faz-se necessário mencionar a existência e importância do Estatuto Do Idoso, sancionado em 2003 e regido pela Lei 10.741/03, que diz:

Art. 2.º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. Art. 3.º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (BRAZIL, 2013, pg. 7 e 8).

Diante deste fato, percebe-se que vem ocorrendo um movimento de empatia e compaixão iniciado pelos jovens para aliviar os efeitos do isolamento, e com isso prevenir a exposição da terceira idade ao vírus. Portanto, o uso de artefatos como as

redes sociais colabora para amenizar os sentimentos de solidão, causadas pela falta de lazer e rotina. Assim sendo, começaram a transmitir cultos e missas ao vivo, fazerem chamadas por vídeo com familiares e amigos, o que se mostra cada dia mais habitual, até mesmo em idosos que eram mais vigorosos a se conectar à internet, fazendo com que o isolamento se torne um pouco mais tranquilo e assim, minimizando os prejuízos à saúde mental (CALDAS et al., 2020).

Entretanto, essas estratégias se tornam pouco efetivas a longo prazo, visto que a incerteza de uma data fixa para o término da pandemia e o período extenso do afastamento social, fazem com que os idosos fiquem ansiosos e desesperançosos na espera incansável para a volta de atividades e contatos sociais. Posto isso, torna-se necessário o conhecimento da população acerca da saúde mental dos idosos frente à pandemia da Covid-19, já que esse grupo de risco foi muito impactado pelo isolamento social.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

O vigente trabalho contém caráter descritivo, quali-quantitativo e transversal, com intuito de apurar as implicações do isolamento social na saúde mental dos idosos frente a pandemia da Covid-19 na Unidade Básica de Saúde Maria da Conceição Pereira da Silva Ceixa no município de Porto Nacional - TO. O Projeto precisará ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e somente será iniciado a pesquisa após sua aprovação.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

O estudo será feito na UBS Maria da Conceição Pereira da Silva Ceixa no município de Porto Nacional - TO no segundo semestre do ano de 2021.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa envolverá como público-alvo idosos que vivenciaram o isolamento social acima de 60 anos entre homens e mulheres registrados no cartão SUS (Sistema Único de Saúde) da UBS Maria da Conceição Pereira da Silva Ceixa. A amostra corresponde a um total de no mínimo 20 idosos, sendo que essa amostra poderá ser acrescida a depender dos casos que serão registrados na determinada UBS.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Idosos de ambos os sexos que possuem mais de 60 anos e inscritos no cartão SUS que fazem parte do território da UBS, independente do estado civil, gênero, religião, economia, raça e cultura.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Idosos que estejam registrados em outra área, mas que no período da pandemia moravam com seus familiares no território da UBS analisada.

4.6 VARIÁVEIS

- Idade
- Sexo
- Estado civil
- Ocupação
- Religião
- Escolaridade
- Se tem plano de saúde
- Condições de moradia
- Se recebe benefício do governo
- Meios de comunicação
- Pessoas da convivência
- Sentimentos presentes em tempo de pandemia
- Problemas psicológicos e psiquiátricos durante a pandemia
- Medicamentos em uso
- Medicamentos psiquiátricos
- Comorbidades

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Serão realizados questionários em visita domiciliar acompanhados do Agente Comunitário de Saúde (ACS). A análise dos dados será feita através do Excel, por meio de tabelas e depois registrar os dados obtidos para avaliação.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A presente pesquisa apresenta caráter descritivo, quali-quantitativo e transversal, em que serão avaliados e analisados os dados adquiridos através de questionários aplicados no período de 2021/2 na população idosa acima de 60 anos inscritos no cartão SUS e que façam parte do território da UBS Maria da Conceição Pereira da Silva Ceixa no município de Porto Nacional do estado do Tocantins. O trabalho deverá ser aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e somente será iniciado a vigente pesquisa após sua aprovação. Com o auxílio do Microsoft Excel Starter 2010 será realizada a apuração das informações obtidas e confeccionadas tabelas que contenham os resultados contemplados na pesquisa.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O vigente estudo será realizado em concordância com as Normas determinadas pelo Conselho Nacional de Saúde por meio da Resolução nº 466/12, consentida pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que diz respeito às Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas realizadas com pessoas. A pesquisa será submetida à avaliação o Comitê de Ética em Pesquisa e terá início apenas com a aprovação deste.

6.1 RISCOS

Para a realização desta pesquisa será aplicado junto ao questionário, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de modo que cada entrevistado ficará com uma cópia e a outra com os pesquisadores envolvidos para a segurança de ambos. O estudo expõe riscos psicológicos como estresse, raiva, ansiedade e constrangimento; e também outros sentimentos desconfortáveis, que possam gerar incômodo e lembranças ruins. A fim de rebater os possíveis riscos citados, evidencia-se que será mantido total sigilo das informações contidas nos questionários dos entrevistados, sendo estes, resguardados pelo Código de Ética Médica, e cientes da utilização dos dados apenas para finalidades acadêmicas.

6.2 BENEFÍCIOS

É esperado que o projeto gere benefício para a população idosa em geral, vendo que esta situação se tornará do conhecimento de toda a população, o que poderá fazer com que se crie uma nova percepção e um novo olhar sobre os idosos, os vendo não apenas como grupo de risco diante a pandemia, mas como uma população igualmente importante na sociedade.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

A pesquisa será suspensa apenas se ocorrer: negação do idoso em colaborar até o final do projeto ou riscos à saúde do entrevistado.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

O desfecho primário do vigente trabalho equivale em investigar o comprometimento da saúde mental dos idosos frente à pandemia da Covid-19 em detrimento do isolamento social na UBS Maria da Conceição Pereira Ceixa no município de Porto Nacional - TO no segundo semestre do ano de 2021.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

O estudo tem como desfecho secundário a avaliação do grau de comprometimento mental dos idosos influenciado pelo isolamento social, a comparação da saúde mental dos idosos antes e depois da pandemia do novo Coronavírus, tendo o isolamento social como maior fator desencadeante e a análise da interrupção das práticas sociais influenciaram no psicológico dos idosos. Ademais, planeja-se exibir os resultados do projeto em forma de artigo científico, publicando-o.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2020/2						2021 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x	x						
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto										
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Seleção dos participantes						x	x	x		
Levantamento dos dados								x	x	
Análise dos Resultados									x	x
Escrita do Artigo Científico						x	x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	x
Defesa do Artigo										x
Submissão do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	6	26,00	156,00
Pasta portfólio	3	10,00	30,00
Xerox	200	0,50	100,00
Caneta bic	6	2,50	15,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Alimentação	15	10,00	150,00
Combustível	10l	4,65	46,50
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			301,00
Gastos com recursos humanos			196,50
Valor Total:			497,50

Fonte: Elaborado pelos autores

Obs. Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso / Ministério da Saúde** - 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, p.7 e 8, 2013. Disponível em < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf>

CALDAS, Luiza Thayline Vieira et al. Saúde mental da população idosa em meio à pandemia COVID-19. **Amadeus International Multidisciplinary Journal** , v.5, n.9, p.60 , 2020.

CARNEIRO, Luciellen Neurianne dos Santos; LESSA, Heloísa Maria Marques. SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS EM TEMPOS DE PANDEMIA. **JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE**, v.6, n.1, p.1, 2020.

COSTA, Felipe de Almeida et al. COVID-19: seus impactos clínicos e psicológicos na população idosa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 49814, 49818 e 49819, 2020. Disponível em < <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/13704/11475>>.

DIA DO IDOSO: PANDEMIA, SAÚDE MENTAL E FÍSICA SÃO DESAFIOS. **Agência Brasil**, 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-09/dia-do-idoso-pandemia-saude-mental-e-fisica-sao-desafios>>. Acesso em: 30/09/2020.

DIAS, Viviane Maria de Carvalho Hessel et al. **Orientações sobre diagnóstico, tratamento e isolamento de pacientes com COVID-19**. Journal Infection Control, v. 9, n. 2, p. 7 e 11, 2020.

FARIAS, Heitor Soares de. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. **Espaço e Economia. Revista brasileira de geografia econômica**, p. 1, 2020.

GARCIA, Leila Posenato; DUARTE, Elisete. **Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil**, p. 1, 2020.

MARINS, Aline Miranda da Fonseca et al. A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo Coronavírus: considerações para a enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, p. 2, 2020.

MCINTOSH, Kenneth. **Doença de coronavírus 2019 (COVID-19)**. Recuperado de: https://www.cmim.org/PDF_COVID/Coronavirus_disease2019_COVID-19_UpToDate2.pdf. Acessado em, v. 22, p. 3 e 5, 2020.

MINAMI, Bruno. O novo coronavírus no Brasil e fatores de risco em beneficiários de planos de saúde. **Instituto de Estudos de Saúde Suplementar**, p. 5 e 6, 2020.

O impacto do isolamento social em idosos durante a quarentena. **Previva**, 2020. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/>>. Acesso em: 30/09/2020.

ORNELL, Felipe et al. Pandemia de medo e COVID-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. **Revista debates in psychiatry**, p. 2, 2020.

PEREIRA, Mara Dantas et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 4, 2020.

REZENDE, Joffre Marcondes de. Epidemia, endemia, pandemia, epidemiologia. **Revista de Patologia Tropical/Journal of Tropical Pathology**, v. 27, n. 1, p. 1 e 2, 1998.

SANTOS, Stephany da Silva; BRANDÃO, Gisetti Corina Gomes; ARAÚJO, Kleane Maria da Fonseca Azevedo. Isolamento social: um olhar a saúde mental de idosos durante a pandemia do COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 3, 2020.

SERAFINI, Gianluca et al. Pacientes idosos com transtornos mentais na era COVID-19: a experiência do norte da Itália. **The American Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 28, n. 7, pág. 1, 2020.

SILVA, Marciele de Lima; VIANA, Suely Aragão Azevêdo; LIMA, Patrícia Tavares de. Impacto na saúde mental do idoso durante o período de isolamento social em virtude da disseminação da doença covid-19: uma revisão literária. **Diálogos em Saúde**, v. 3, n. 1, p. 5 e 9, 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A – DECLARAÇÃO DA ORIENTADORA (INÍCIO DA PESQUISA)



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64
www.itpacporto.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA – DECLARAÇÃO ORIENTADOR

PROJETO: SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 EM UBS DE PORTO NACIONAL: IMPLICAÇÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL.

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Prof.^a Me. Denise Ramos Costa.

PESQUISADORA PARTICIPANTE: Andréia Stefany Almeida de Campos, Beatriz de Lima Silva e Sara Regina de Jesus Bandeira.

Eu, Professor (a) **Prof.^a Me. Denise Ramos Costa**, pesquisador (a) responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;

2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;

3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestart todas as informações que me foram solicitadas;

4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.

5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;

6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

_____, _____ de _____ de _____.

Prof.^a Me. Denise Ramos Costa

Pesquisador Responsável

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A



Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa **“Saúde Mental dos Idosos Frente à Pandemia da Covid-19 em UBS de Porto Nacional: Implicações do Isolamento Social”**. Para isso receberá dos acadêmicos **Andréia Stefany Almeida De Campos, Beatriz De Lima Silva E Sara Regina De Jesus Bandeira** e da orientadora Profa. **Me. Denise Ramos Costa**, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo: Investigar o surgimento de casos de transtornos mentais nos idosos em decorrência da pandemia da COVID-19 em Unidade Básica De Saúde de Porto Nacional.

Esse estudo se baseia na importância de avaliar o grau de comprometimento mental nos idosos influenciado pelo isolamento social; argumentar os principais sentimentos apresentados pela população da terceira idade mediante a quarentena.

Ao final deste estudo espera-se que o projeto gere benefício para a população idosa em geral, vendo que esta situação se tornará do conhecimento de toda a população, o que poderá fazer com que se crie uma nova percepção e um novo olhar sobre os idosos, os vendo não apenas como grupo de risco diante a pandemia, mas como uma população igualmente importante na sociedade.

Esse estudo começará em segundo semestre de 2021 e terminará em primeiro semestre de 2022. Esclarecemos que essa pesquisa oferecerá riscos. O estudo expõe riscos psicológicos como estresse, raiva, ansiedade e constrangimento; e também outros sentimentos desconfortáveis, que possam gerar incômodo e lembranças ruins, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios para a população idosa em geral, vendo que esta situação se tornará do conhecimento de toda a população.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização, pleiteada via judicial.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais rubricadas em todas as páginas, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através dos contatos (63) 9 99789041 Denise Ramos Costa (Professora Orientadora) ou (66) 9 99035505, dedeiamed16@gmail.com Andreia Stefany Almeida de (Acadêmica Pesquisadora), da (62) 9 98114614, umsb_lima@hotmail.com Beatriz de Lima Silva (Acadêmica Pesquisadora) e da (62) 9 96104078 sarinha_bandeira1999@outlook.com Sara Regina de Jesus Bandeira (Acadêmica Pesquisadora). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Saúde Mental dos Idosos Frente à Pandemia da Covid-19 em UBS de Porto Nacional: Implicações do Isolamento Social”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar. Declaro também que autorizo a cessão da minha imagem para fins de pesquisa e sua divulgação.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Assinatura da Acadêmica

Assinatura da Acadêmica

Assinatura da Acadêmica

Orientadora

APÊNDICE C – ROTEIRO PARA QUESTIONÁRIO COM IDOSOS**QUESTIONÁRIO - SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 EM UBS DE PORTO NACIONAL: IMPLICAÇÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL**

1) Idade

- ☐ 60 – 69 anos ☐ 70 – 79 anos ☐ 80 – 89 anos
☐ 90 – 99 anos ☐ 100 anos ou mais

2) Sexo ☐ Feminino ☐ Masculino

3) Estado civil

- ☐ Solteiro (a)
☐ Casado (a)
☐ Viúvo (a)
☐ Divorciado (a)
☐ Outros _____

4) Ocupação

5) Recebe algum benefício do governo? ☐ Sim ☐ Não

Se sim, qual? _____

6) Religião

7) Escolaridade

- ☐ Ensino médio completo
☐ Ensino médio incompleto
☐ Ensino fundamental completo
☐ Ensino fundamental incompleto
☐ Ensino superior completo
☐ Ensino superior incompleto

8) Possui plano de saúde? () Sim () Não

Se sim, qual? _____

9) Na sua casa tem:

Celular () Sim () Não

Internet () Sim () Não

Televisão () Sim () Não

Carro () Sim () Não

10) Na sua casa, você mora só? () Sim () Não

Se não, com quem você mora _____

11) Você tem convívio com outras pessoas:

Familiares () Sim () Não

Amigos () Sim () Não

Vizinhos () Sim () Não

12) Marque os sentimentos que você teve durante o isolamento social da pandemia do Covid-19

() Solidão () Aflição () Estresse

() Medo () Tristeza () Bem estar

() Angústia () Raiva () Ansiedade

() Desespero () Alegria () Vontade de morrer

() Outros, qual _____

13) Faz uso de algum medicamento? () Sim () Não

Se sim, quais _____

14) Possui alguma doença? () Sim () Não
Se sim, qual _____

15) Teve algum problema psicológico ou psiquiátrico durante a pandemia?
() Sim () Não
Se sim, qual _____

16) De tudo o que você viveu nesse tempo de pandemia, qual foi a pior situação vivida?
